

HISTÓRICO

O Capim Tanzânia é uma cultivar de *Panicum maximum* nativa da Tanzânia, África. Este material foi introduzido e avaliado em diferentes condições de clima e solo no Brasil, sendo lançado no Brasil pela Embrapa Gado de Corte em 1990.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

É uma planta cespitosa com 1,30 m de altura. Possui lâminas e bainhas das folhas sem pilosidade, decumbentes, com 2,6 cm de largura e colmos suavemente arroxeados. As inflorescências são panículas, com espiguetas arroxeadas sem pilosidade.

FLORESCIMENTO E PRODUÇÃO DE SEMENTES

Nas regiões centrais do Brasil, apresenta seu florescimento concentrado entre os meses de abril a maio, com uma produção de sementes puras de 132 kg/ha/ano. Sendo um capim sensível a variações de fotoperíodo, a sua época de florescimento pode variar de acordo com a região. No Acre, esta cultivar apresenta florescimento intenso durante todo o período chuvoso.

EXIGÊNCIA EM SOLOS

A cultivar Tanzânia mostrou exigência média a alta quanto ao nitrogênio, fósforo e potássio, não se adaptando a solos mal drenados. Para seu estabelecimento são necessários níveis mínimos de fósforo no solo, 5 e 8 ppm em solos argilosos e arenosos, respectivamente, e saturação de bases entre 30% e 45%, medida em pH 7,0.

PLANTIO

Recomenda-se 2,0 kg/ha de sementes puras viáveis, semeadas a uma profundidade de 2 a 4 cm. O período ideal para a semeadura vai de 15 de outubro a 15 de janeiro. O Tanzânia possui bom vigor no estabelecimento, com um rápido fechamento da vegetação e alta produtividade.

PRODUÇÕES E QUALIDADE

No Acre, o Tanzânia apresentou produção anual de 90 t/ha de matéria verde e de 18 t/ha de matéria seca, com a seguinte composição morfológica: 61% de folhas, 25% de talos e 14% de material morto. Da produção total de forragem durante o ano, 60% ocorreram no período chuvoso e 40% no período seco. A sazonalidade na produção de forragem pode limitar a produtividade animal durante o período seco.

DESEMPENHO ANIMAL

Em experimentos de um ano de pastejo, no Brasil central, obteve-se um ganho médio diário por cabeça de 711 gramas nas águas e 170 gramas na seca. Com uma lotação de 1,3 UA/ha, o ganho médio diário foi de 442 gramas, em um ano.

RESISTÊNCIA A PRAGAS E DOENÇAS

Apresenta maior resistência às cigarrinhas-das-pastagens, em relação ao Colonião e Tobiatã. Possui resistência mediana ao carvão nas inflorescências.

CONSORCIAÇÃO COM LEGUMINOSAS

A consorciação desta cultivar com leguminosas aumenta a qualidade e a distribuição da produção de forragem, principalmente no período seco, permitindo uma maior capacidade de suporte das pastagens e melhorando o desempenho produtivo do rebanho. Estudos realizados pela Embrapa Acre indicaram a Puerária (*Pueraria phaseoloides*) e o Amendoim Forrageiro (*Arachis pintoi*) como espécies mais indicadas para o Estado do Acre.

Elaboração:

Felipe Alexandre Vaz
Méd.-Vet., M.Sc., Embrapa Acre
Judson Ferreira Valentim
Eng.-Agr., P.hD., Embrapa Acre

Tiragem:
200 exemplares, jul. 2001

Diagramação e Arte Final:
Fernando Farias Sevá

Copidesque:
Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Acre
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 321, 69908-970, Rio Branco-AC
Telefones: (68) 212-3200, 212-3206
Fax: (68) 212-3284
e-mail: sac@cpafac.embrapa.br
<http://www.cpafac.embrapa.br>



CAPIM TANZÂNIA



Acre